

Jumbo chega a US\$ 6 bi

As adesões dos bancos internacionais ao empréstimo "jumbo" solicitado pelo Brasil, de 6 bilhões e 500 milhões de dólares, já atingiu a 5 bilhões e 900 milhões de dólares, segundo revelou ontem o ministro da Planejamento, Delfim Netto, em entrevista concedida à Rádio Bandeirantes de São Paulo. A minha esperança, disse o ministro, é liquidar os atrasados do Brasil no exterior até 31 de dezembro próximo e "começar realmente vida nova".

Reconheceu, contudo, que o Brasil tem hoje um problema grave e sério relacionado com a inflação. Por outro lado, o ministro entende que existe "um pro-

grama coerente que vai produzir os resultados desejados". Por outro lado, disse, "nós temos um espaço para crescer, não só porque existe capital e mão-de-obra desempregada, como porque nós temos uma possibilidade de ampliar as importações do setor privado em 15%.

Ao lado de tudo isso, demonstrou o ministro, estimulamos e continuamos a estimular fortemente as exportações, o que também gera demanda. Mais importante do que tudo isso: "Parece que teremos uma safra realmente extraordinária". A conjugação desses fatos "me leva a acreditar que poderemos ter em 1984 uma

combinacão de ligeiro crescimento com substancial decréscimo de inflação".

Com respeito às exportações, o ministro considera atingida a meta de terminar 1983 com um superávit comercial de 6 bilhões 300 milhões de dólares. Aliás, enfatizou, este é um ponto importante, porque no começo do ano ninguém acreditava que isso fosse verdade. Tem ai "um punhado de urubus, que são profissionais em desastres, que quando saiu a meta de 6 bilhões de dólares puseram a mão na cabeça dizendo que era impossível. hoje estão dizendo que é impossível realizar o programa de 1984. Mas a vida é assim mesmo".